

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÃO DE COMBATE À HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** PATRICIA VALÉRIO SANTOS SARAIVA

Khelyane Mesquita de Carvalho

**Autores:** Guilherme Guarino de Moura Sá

Kellyane Folha Gois

Juliana de Castro Nunes Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase, ainda é um grande fator de segregação social contemporâneo, que pode debilitar a autoestima e que se não tratada precocemente pode mutilar e incapacitar o corpo, portanto trata-se de um problema de saúde pública, que deve ser efetiva e exaustivamente combatido. A estratégia de combate da Hanseníase nas escolas, articulando educação e saúde tem como objeto de intervenção a busca ativa de pacientes suspeitos, como estratégia de combate a doença. **OBJETIVO:** Proporcionar a aproximação dos alunos com atividades de intervenção junto à Atenção Primária à Saúde, através do Programa Saúde na Escola (PSE) e contribuir para o diagnóstico e tratamento precoce da Hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de docentes de Enfermagem, que consiste em descrever suas práticas e contribuições realizadas durante a campanha do Ministério da Saúde “Hanseníase, verminoses e tracoma têm cura” como prática de Saúde Coletiva I para os alunos Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as aulas práticas observou-se aproximação dos alunos com a comunidade, na busca de manchas suspeitas de Hanseníase como estratégia que consegue atingir não só os escolares, mas também as pessoas que convivem com eles, na divulgação dos sinais e sintomas da doença. Tendo em vista o preenchimento prévio do formulário pelos escolares com o auxílio dos pais, favorecendo o diagnóstico, tratamento precoce, e consequente eliminação da doença. **CONCLUSÃO:** As atividades práticas proporcionam a formação de recursos humanos capacitados para atendimento e o cuidado de indivíduos, família e coletividade de forma holística na perspectiva de sua promoção e prevenção, e aprendizagem dinâmica sobre o agente causador da Hanseníase, formas de transmissão, manifestações clínicas, ações de bloqueio, detecção ou prevenção de sua cadeia epidemiológica de transmissão, susceptibilidade, fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, operacionalização do fluxo de notificação e a importância do envolvimento da equipe de Enfermagem no combate a Hanseníase. Ao entender a pluralidade, complexidade e amplitude da atenção primária à saúde destaca-se a necessidade de proporcionar cada vez mais práticas inovadoras aos alunos. Visto que a formação do Enfermeiro precisa prever o atendimento as necessidades da formação de um profissional que entenda que a gênese da saúde coletiva vai além dos muros das Unidades Básicas de Saúde.